Novo
Boletim Bibliográfico
Informativo da Fundação Vingt-un Rosado
Mossoró - Rio Grande do Norte
Ano 70 - Número 157 - junho de 2018

Os Campeões do Mundo e a Coleção Mossoroense

Escrevo antes da decisão do Mundial de Futebol 2018, na Rússia. A equipe representante da França decidirá com o também talentoso representante da Croácia. Mas os Javalis Selvagens da Tailândia, mesmo sem estar jogando na Rússia, são os Campeões do Mundo.

Muito embora se discuta como e por que foram parar dentro de uma caverna labiríntica, o que se seguiu justifica o título mundial...

Crianças, pré-adolescentes, adolescentes muito jovens se comportaram com uma maturidade admirável. O jovem treinador do time tailandês foi um treinador supravital. Tal Daniel Crusoé conseguiu transmitir a calma e a esperança viva em cada um deles, num ambiente perigoso e sombrio.

O ex-governador que liderou a organização do resgate mostrou qualidades de clareza e sóbria energia.

O ex-megulhador tailandês, experiente e corajoso, morreu na operação, transformou-se, justamente, num herói.

Voluntários das mais diferentes nacionalidades, inclusive tailandeses, mostraram o que de melhor existe na raça humana. Deixaram tudo e foram emprestar seu desprendimento, sua nobreza de alma, sua coragem, sua determinação, sua competência aos que necessitavam.

Destaca-se em toda operação o valor da educação, da tecnologia, do conhecimento, da cultura. Houve uso de conhecimentos na comunicação em línguas diferentes, nas técnicas de mergulho, na confecção dos materiais utilizados, na sedação dos jovens antes do percurso para a liberdade, no atendimento hospitalar e médico antes, durante e depois. E em muitos outros aspectos mais.

Certamente que sem a dadivosa proteção de Deus nada teria a conclusão feliz.

Por esses motivos, não tenho dúvida, os Campeões do Mundo são os Javalis Selvagens. Lídimos representantes da tranquilidade, da coragem, da esperança, da organização, da resiliência, tal qual a Coleção Mossoroense e os seus quase 70 anos de vida. Uma Resistente que luta para sobreviver e contar sua própria história.

Notícias da Biblioteca Municipal "Ney Pontes Duarte"

A Biblioteca Municipal Ney Pontes Duarte vem ampliando sua visibilidade de forma proativa no que se refere a assistência e atendimento ao público, de uma presteza favorável ao desenvolvimento e valorização da Cultura e do conhecimento.

É notório o reconhecimento pelo trabalho aqui realizado através de eventos relacionados à arte, a cultura e a educação. Para isso, disponibilizamos de vários espaços existentes. O auditório, com 97 assentos, recebe um público seleto e admiradores do que consideramos essencial para a ascensão cultural de um povo. Neste espaço realiza-se e/ou acontece encontros de grande importância para o saber construído. Reciclagens, capacitações, planejamentos, debates... Estudiosos, professores, pesquisadores, todos eles expõem, ensinam e aprendem várias formas de conhecimentos, viabilizando caminhos, atingindo até mesmo o inaudível, e estudantes, público imprescindível numa biblioteca.

Ainda no contexto físico, dispomos do salão de eventos, que tem como patrono Marieta Lima. Neste local, podemos realizar outros tipos de eventos, como: exposição de artes plásticas, visuais e literárias de artistas da terra e outros, além dos mesmos tipos de eventos realizados no auditório.

Dispomos de acervos literários riquíssimos com registros reais e vivenciados pelo povo de Mossoró, dos potiguares e nacionalidades afins.

Podemos contar com a rica contribuição das academias de letras instaladas em nossas dependências, sobre as quais, contamos com mestres e doutores. Eles agregam e expandem conhecimentos para toda sociedade estudantil e civil da cidade e região.

Noutras dependências encontramos, disponíveis, um corpo funcional preparado para atender prontamente aos seus muitos usuários que diariamente por aqui passam.

Enfim, a Biblioteca ainda atua como mediadora entre o aluno e a escola. Há sempre uma programação elaborada e planejada para mediar a aprendizagem com ênfase na leitura e no social através do acervo infantil, o qual denominamos de espaço infantil. Este espaço é mais direcionado para as séries iniciais. Lá são desenvolvidas atividades diversificadas como: concurso literário, desenhos e pinturas, teatrinho com fantoches, contação e (re) contação de histórias etc.

Existe, na verdade, uma interação constante entre a biblioteca e escolas públicas e privadas com objetivo maior: a "motivação pela leitura", tanto em âmbito escolar como no cotidiano. Nisso, estamos indiretamente trabalhando o processo ensino / aprendizagem num contexto da educação formal.

Abaixo, segue a estatística das prestações de serviços desenvolvidos pela biblioteca municipal.

Setores	Número de Usuário de cada setor
Recepção (visitante em geral)	273
Acervo geral	121
Acervo de Referência	02
Hemeroteca	06
Coleção Mossoroense (acervo da biblioteca municipal) / Coleção RN	33
Coleção Mossoroense (Fundação Vingt-un Rosado)	12
Acervo infantil	76
Empréstimo	76
Devolução	65
Carteira de Usuário	11
Auditório - Eventos	817
Salão Marieta Lima – Eventos	307
Estudo individual	12

Novo
Boletim Bibliográfico

Fundação Vingt-un Rosado

Praça da Redenção Dorian Jorge Freire, 17 - Centro, Mossoró/RN - Brasil - CEP: 59600-780 - Telefone: 84 98725.8738 / 3315.5177.

EXPEDIENTE

Diretor Executivo: Jerônimo Dix-sept Rosado Maia Sobrinho

Editoração: Geraldo Maia

Colaboradores: Geraldo Maia, Dix-sept Rosado Sobrinho, Wilson Bezerra, Almir Nogueira, Asclépius Saraiva, Eriberto Monteiro, Alexandre Bezerra, Maurílio Carneiro, Wanderléa Lima, Júlia Azevedo, Nildo da Pedra Branca, Alexandre Filho e Cid Augusto.

Revisão: Eriberto Monteiro

BIBLIOTECA MUNICIPAL
NEY PONTES

MUSEU HISTÓRICO
ESCÓSSIA

Notícias do Museu Histórico "Lauro da Escóssia"

A população mossoroense e das cidades circunvizinhas estão cada vez mais entendendo a importância da sua história e de seus antepassados.

O Museu Histórico Lauro da Escóssia é uma prova da evolução cultural por que passa este momento de entendimento. E esta septuagenária ferramenta de conhecimento é uma das responsáveis pela conscientização histórica da população.

No mês de junho/2018 o Museu Histórico Lauro da Escóssia teve 1.337 visitantes divididos em mais de 30 cidades, com 20 agendamento de escolas e cidades diversas.

Outra prova do crescimento é a visita constante de escolas municipais, estaduais e particulares. Tudo fruto de um trabalho árduo que vem sendo desenvolvido nestes últimos dois anos.

E para este mês de junho, os alunos da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), curso de Pedagogia, apresentaram um trabalho mostrando a importância do museu como patrimônio histórico e suas contribuições para a disciplina de Ensino de História.

Este trabalho também mostrou a importância do Museu do Petróleo, localizado na Estação das Artes Eliseu Ventania.

As salas do Museu Histórico Lauro da Escóssia estão acomodadas por vários temas, dentre elas, a sala o cangaço, a sala da imprensa, a sala de exposição de Manuelito, a sala de estudo paleontológico, o panteão dos abolicionistas dentre outras.

Venha conhecer e reencontrar sua própria história. O horário de funcionamento do museu é de terça à sexta, das 07:30 às 13:00 e aos sábados, de 07:00 às 11:00 – Ele funciona também em horários extraordinários, desde que agendado através do Email museulauroescosia @ prefeiturademossoro.com.br ou Whatsapp 84 98103 3810. O interessado poderá adquirir informações através do telefone 3315 4778 ou no local, rua Antônio Gomes, 514 - Centro - Mossoró/RN.

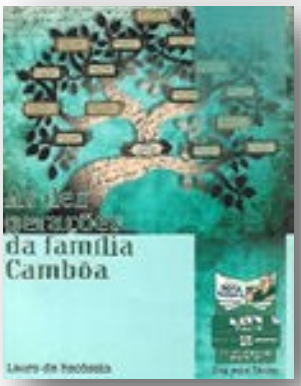
Eriberto Monteiro
Eribertomonteiro@hotmail.com

Dicas de Leitura

Os judeus foram nossos avós

Autor: Marcos Antônio Filgueira - Volume: 840 - Ano: 1994 - Série C - 138 páginas - Formato: 15 x 21

Esta obra é considerada uma contribuição importante para o estudo do fenômeno daqueles que praticam a fé judaica e os seus costumes em segredo no Brasil. Nela, o autor explora elementos da história marrana (expressão hebraica genérica que se refere aos judeus convertidos ao cristianismo dos reinos cristãos) relaciona à bíblia com os cristãos-novos, estuda a onomástica cristã-nova e apresenta estudos genealógicos dos descendentes dos primeiros povoadores de origem judaica no Nordeste.



As dez gerações da família Cambôa

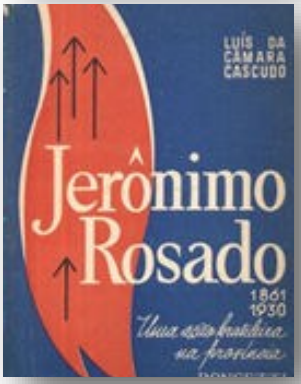
Autor: Lauro da Escóssia - Volume: 1658 - Ano: 2015 - Série C - 173 páginas - Formato: 14,5 x 21

A obra trata do processo de formação de diversos troncos genealógicos importante para Mossoró e região. A família Cambôa é originada a partir do Alferes Manuel Nogueira de Lucena e tem ainda ramos da família Escóssia, Rocha, Nogueira, dentre outras.

Carneiros, Fernandes, Oliveiras, Praxedes, Pimentas, Pintos e Cia. (Genealogia)

Autor: Protásio Gurgel - Volume: 2217 - Ano: 2002 - Série B - 6 páginas - Formato: 14,5 x 19,5

Nesta pequena obra o autor mostra que, embora dessemelhante nos nomes, todos eles descendem do mesmo tronco genealógico.



Jerônimo Rosado - Uma ação brasileira na Província - 1861/1930

Autor: Luís da Câmara Cascudo - Volume: 689 - Ano: 1991 - Série C - 220 páginas - Formato: 15 x 21

A obra conta a história do farmacêutico Jerônimo Rosado, que, antes de fixar residência em Mossoró, teve uma passagem por Catolé do Rocha. O mesmo casou com Maria Rosado Maia, conhecida por Sinhazinha e teve três filhos: Jerônimo Rosado Filho, Laurentino Rosado Maia e Tércio Rosado Maia. Depois de ficar viúvo, Jerônimo casa-se com sua cunhada, Isaura Maia, com quem teve mais 18 filhos, sendo 11 homens e 7 mulheres. O autor retrata a inspiração de Jerônimo em enumerar todos os seus filhos, alguns deles inspirados nos numerais franceses.

Geraldo Maia do Nascimento
gemaia1@gmail.com

12 de julho de 1951 - O Dia em que Mossoró chorou

Quinta feira, 12 de julho de 1951. Uma notícia ecoa pelo ar, deixando o Estado do Rio Grande do Norte e principalmente a cidade de Mossoró em pavorosa: num desastre aéreo ocorrido às 9:0h da manhã daquele mesmo dia, morria um dos mais ilustres dos seus filhos, o Governador Jerônimo Dix-Sept Rosado Maia. Junto com o governador morreram também o agrônomo Felipe Pegado Cortez, Secretário da Agricultura, José Borges de Oliveira, Diretor Geral do Departamento das Municipalidades e José Gonçalves de Medeiros, Diretor da Imprensa Oficial. O desastre ocorreu no Rio do Sal, nas proximidades do campo de pouso de Aracaju, em Sergipe, com o avião de prefixo PP-LPG da Linhas Aéreas Paulistas, LAP. Naquele dia Mossoró chorou; não podia acreditar que uma das maiores promessas políticas do Estado acabava de morrer em desastres, quando ocupava o cargo de governador a menos de seis meses.

Jerônimo Dix-Sept Rosado Maia nasceu em Mossoró a 25 de março de 1911 e pertencia a uma das mais ilustres famílias da região oeste. Era um homem de trabalho, industrial de aguda percepção, de contagiante otimismo realizador e popularidade, o que o tornava a esperança de um governo admirável. Havia sido eleito como terceiro Prefeito constitucional de Mossoró, tomando posse a 31 de março de 1948, tendo renunciado em 1950 para assumir o cargo de Governador do Estado do rio Grande do Norte, o que ocorreu em 31 de janeiro de 1951. O motivo da viagem que estava realizando era o de conseguir um empréstimo de 30 milhões de Cruzeiros, que serviriam para reforçar os serviços de água em Natal, que na época era muito precário, como também abastecer as cidades de Caicó e Mossoró. Os serviços terminaram sendo feitos por seu sucessor no governo, Sylvio Pizza Pedrosa, que cumpriu fielmente o programa traçado.

O povo do Rio Grande do Norte presta homenagem ao seu ilustre filho, através de um monumento em bronze na principal praça pública de Mossoró. Esse monumento, que fica na Praça Vigário Antônio Joaquim, em frente a Catedral de Santa Luzia, é o maior e mais importante monumento histórico da cidade. Foi executado pelo Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, sob a direção do professor Otoni Zorline, sob a supervisão do professor Pedro Suzana e pesa 54.978 Kg.

A inauguração se deu no dia 30 de setembro de 1953, com a presença do Governador Sílvio Pizza Pedrosa, na qualidade de chefe do executivo potiguar e orador oficial da cerimônia, em companhia de vários auxiliares de administração e representações do Tribunal de Justiça do Estado, Assembleia Legislativa e Prefeitos de vários municípios do Estado. Proferiram discursos o Dr. José Fernandes Vieira, juiz de Direito da Comarca, que falou em nome da Comissão promotora e do poder público municipal, O vereador Manuel de Aguiar Gusmão, representando o município de Ceará Mirim, sede da ideia do monumento, levantada na Câmara daquela cidade pelo vereador Antônio Eduardo Freire, discursando ainda o Padre Francisco de Sales Cavalcanti, representando o Governo Diocesano de Mossoró. .Encerrando a cerimônia falou o então Deputado Federal Jerônimo Dix-huit Rosado Maia em nome da família do Governador homenageado.

Na frente do pedestal, numa grande placa de bronze está escrito: "Governador Jerônimo Dix-Sept Rosado Maia. Morto na tragédia aviatória de

Aracaju, a 12 de julho de 1951, quando, em missão do seu cargo e no benefício de sua gente, viajava à Capital da República, com o objetivo da solução de serviços e problemas do Estado, cujas condições econômicas e sociais o flagelo das secas, mais uma vez agravava, devastando a terra potiguar. Nele se conjugaram idealismo e ação, espírito público e solidariedade humana, capacidade de resistência e destino de comando-transfigurado, pela contagiante irradiação popular e o doloroso sacrifício em plena ascensão, numa legenda e num exemplo que o Rio Grande do Norte sempre recordará com emoção, confiança e orgulho. Homenagem do povo. "

Do lado direito do pedestal, em outra placa de bronze: "Eis porque Mossoró resistiu sempre sustentada em Deus e no estoicismo da sua gente. Gente digna de levar-se a uma cruzada, a uma expedição, a toda empresa que necessite de fé." Edgar Barbosa.

Na parte posterior do monumento, em placa de bronze: "Mário Negócio, Felipe Cortez, José Borges e José Gonçalves, Secretário Geral e Auxiliares Geral do Governo desaparecidos, o primeiro, em Tacima, a 30 de março de 1951 e os demais, juntamente com o Governador Dix-Sept Rosado, no desastre aviatório de Aracaju, a 12 de julho do mesmo ano. A eles que, animados de acendrado amor à terra comum, pela qual sacrificaram a vida, legando aos pósteros um magnífico exemplo de virtudes cívicas, este preito do Rio Grande do Norte. A memória de todos os seus companheiros de infortúnio é também aqui reverenciado".

Acima dessa placa encontra-se quatro medalhões em alto relevo, representando os homenageados acima.

Do lado esquerdo do monumento encontra-se outra placa em bronze contendo os dizeres: "O povo de Ceará Mirim foi pioneiro desta homenagem. Encarregou-se da realização deste monumento uma comissão central constituída de Dr. José F. Vieira, Manuel L. Nogueira, Raimundo Rebouças filho, Francisco V. de M. Mota, Jorge de A. Pinto, Dr. Vicente da Mota Neto, Lauro da Escóssia, Dr. Vicente de Almeida, Dr. José A . Rodrigues, Jorge F. de Andrade, Capitão Manuel A . Freire, Lauro do Monte rocha, Jaime Hipólito Dantas e Cleide Siqueira".

Outra grande homenagem prestada a Dix-Sept Rosado foi quando no dia 25 de junho de 1951, poucos dias depois de sua morte, era aprovada a lei municipal nº 16, da mesma data, mudando o nome do município de São Sebastião para Governador Dix-Sept Rosado.

Sessenta e seis anos depois do trágico acidente, Mossoró volta a lembrar da figura ímpar que foi Dix-Sept Rosado, reafirmando para futuras gerações:

" Nele se conjugaram idealismo e ação, espírito público e solidariedade humana, capacidade de resistência e destino de comando-transfigurado, pela contagiante irradiação popular e o doloroso sacrifício em plena ascensão, numa legenda e num exemplo que o Rio Grande do Norte sempre recordará com emoção, confiança e orgulho. Homenagem do povo. "

FUNDAÇÃO VINGT-UN ROSADO
COLEÇÃO MOSSOROENSE

Acredite

É a maior Edição de Livros do Mundo

Wilson Bezerra de Moura
wilsondefatima@hotmail.com

Desafio ao Ensino de Qualidade

A educação é o princípio básico da sociedade humana. Temos por certo que é através da formação educacional de um povo que este se desenvolve, produz e encontra firmeza política e social capaz de impulsionar o seu crescimento. Desde o princípio da organização humana que a sociedade clama por uma educação que atenda a suas necessidades. Um ensino de boa qualidade sempre foi a exigência maior da sociedade, muito embora que durante décadas essa luta não tenha atingido seu objetivo. Naturalmente por descaso do poder público, que prioriza outros compromissos, esquecendo a educação, até porque tem quem diga não ser do interesse do poder público melhorar o ensino para não perder certas regalias, inclusive o voto precioso que os mantém no poder. Quanto mais analfabeto for o povo, melhores resultados eleitorais.

O ensino sempre foi a base da sociedade e continuará sendo, porque na verdade nenhuma sociedade poderá prosperar se não à custa de uma boa educação. Essa é a regra geral para toda e qualquer coletividade.

Seria mais proveitoso para o poder público, ao invés de construir presídios, aumentar o número de escolas, pagar bons professores, porque daí resultaria uma sociedade eminentemente equilibrada e, segundo o bom senso, não precisaria de armas para manter a segurança para revidar os ataques da própria sociedade.

De tanto se badalar por melhoria do ensino foi que esta encontrou adeptos à causa. Muitos são conscientes de que o verdadeiro caminho para se consolidar uma sociedade justa, equilibrada, onde o elemento seria verdadeiro cidadão é, sem dúvida, o caminho da boa educação.

É a defesa dos interesses coletivos, especialmente a instrução do cidadão, onde este passa a ter melhor espaço na coletividade. Várias conquistas aconteceram nesse trajeto de defesa da educação. Uma delas foi a redução do analfabetismo. Continua a batalha para melhoria do ensino, que seja público e gratuito, de boa qualidade, que os governos priorizem o sistema educacional nos municípios, estados e no âmbito federal, para que possa cumprir pelo menos o que estabelece o princípio constitucional, uma educação para todos e de qualidade.

O princípio natural é que a educação determina ser o acerto material e espiritual de que dispõe a pessoa para melhorar as condições de vida e contribuir, por meio do conhecimento, com o desenvolvimento da coletividade a que pertence.

No sentido amplo do entendimento, educação é sinônimo de socialização e adaptação à própria vida. Uma reforma na Lei de Diretrizes e Bases da Educação talvez seja no momento muito oportuno para serem revistos os princípios que não se coadunam com a nova realidade política da sociedade, vez que esta se desenvolve mediante novos procedimentos na educação que possam acompanhar a nova visão de todos.

No exato instante em que a coletividade precisa de apoio, é o momento oportuno dos poderes púbicos agirem com o propósito de programar uma política de novos conhecimentos. O Plano Nacional de Educação está em debate nos segmentos principais da sociedade. Os parlamentares naturalmente darão sua contribuição e a sociedade os apoiará.

FUNDAÇÃO VINGT-UN ROSADO
COLEÇÃO MOSSOROENSE

Acredite

É a maior Edição de Livros do Mundo

Almir Nogueira da Costa
Almir.ncj@uol.com.br

Esnobe Boate

Olhando de forma memorável e saudosista os antigos cafés, bares e restaurantes, clubes dançantes e boates, tais como: Lanchonete do Filemon, "O Botijinha", "Café do Senhor Antonio Delmiro", "Café de Seu Né", "Bar Elite", "Bar Art Nouveau", "Farolito Bar", "Umuarama", "Café de Chico Bessa", "Bar Suez", "Café Tavares", "Café do Seu Francisquinho", "Bar do Frizo", "Bar e Sinuca", "Bar do Chico", "Marrom Glacê", "Sorveteria Oásis", "Sorveteria Stick Bom", "Restaurante Travessia", "Restaurante Cândidus", Esnobe Boate, dentre outros, os quais relembro com saudade, principalmente ao saber que aqueles idos tão cheios de alegrias e cores se perderam no tempo e não voltarão jamais, nunca mais! Esses locais eram frequentados pela sociedade local e principalmente pelos cinéfilos, quando do término ou antes das sessões de cinemas no Cine Pax, Cine Cid, Cine Caiçara, entre outros, como principais locais para se encontrar uma boa comida, bebida, lanche ou mesmo se encontrar com os amigos.

Eu, particularmente, não conheci todos esses bares e restaurantes, só alguns. Mas, ao conversar com pessoas que viveram àquelas décadas memoráveis, era como se eu estivesse ali vivendo com eles um passado cheio momentos inesquecíveis. Essas casas comerciais, ou a maioria delas, foram das décadas de quarenta, cinqüenta, sessenta e setenta, onde Raimundo Nonato que viveu e freqüentou esses prédios, no tempo do seu apogeu, descreveu com muita maestria sobre cada um deles. Foi justamente dos trabalhos desse grande homem das letras e de alguns amigos como Jomar Ferreira da Costa Rêgo, Wilson Bezerra de Moura, Antonio Nogueira da Costa, Filemon Rodrigues Pimenta, Maria Lúcia Escóssia..., que procurei buscar todas essas informações, supracitadas.

Então, ao pesquisar acerca dos referidos clubes dançantes, bares, cafés, dentre outros, que marcaram época, neste município e cidade de Mossoró, me vem à memória, neste momento, a Boite Snob (Esnobe Boate) que foi inaugurada no final da década de sessenta. Esse prédio ainda encontra-se ali na Rua Francisco Izódio, bem no coração da cidade. Em conversa com o meu amigo Filemon Rodrigues Pimenta, este me falou que o primeiro proprietário daquela saudosista casa, para quem interessar possa, foi o senhor Tomislav Rodrigues Femenick, um parente seu. Esse cidadão continua sendo um homem de muita visão, culto, grande incentivador e amante da cultura. Para se ter uma idéia desse intelectual, o Tomislav foi professor em Economia na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC) com extensão em Sociologia e História; posteriormente fez pós-graduação em Economia Aplicada para Executivos, pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo; é bacharel em Ciências Contábeis, pela Universidade de São Paulo. De quebra, como dizemos na linguagem popular, o "Tomis" escreveu mais de trinta títulos abordando vários temas, tais como: Economia, História, e assim por diante. Na área do jornalismo escreveu para vários jornais desse nosso imenso país e ainda, nos dias atuais, colabora com seus artigos nos periódicos da "Tribuna do Norte", "O Jornal de Hoje" (Natal - RN); "O Mossoroense" e "Gazeta do Oeste" (Mossoró – RN).

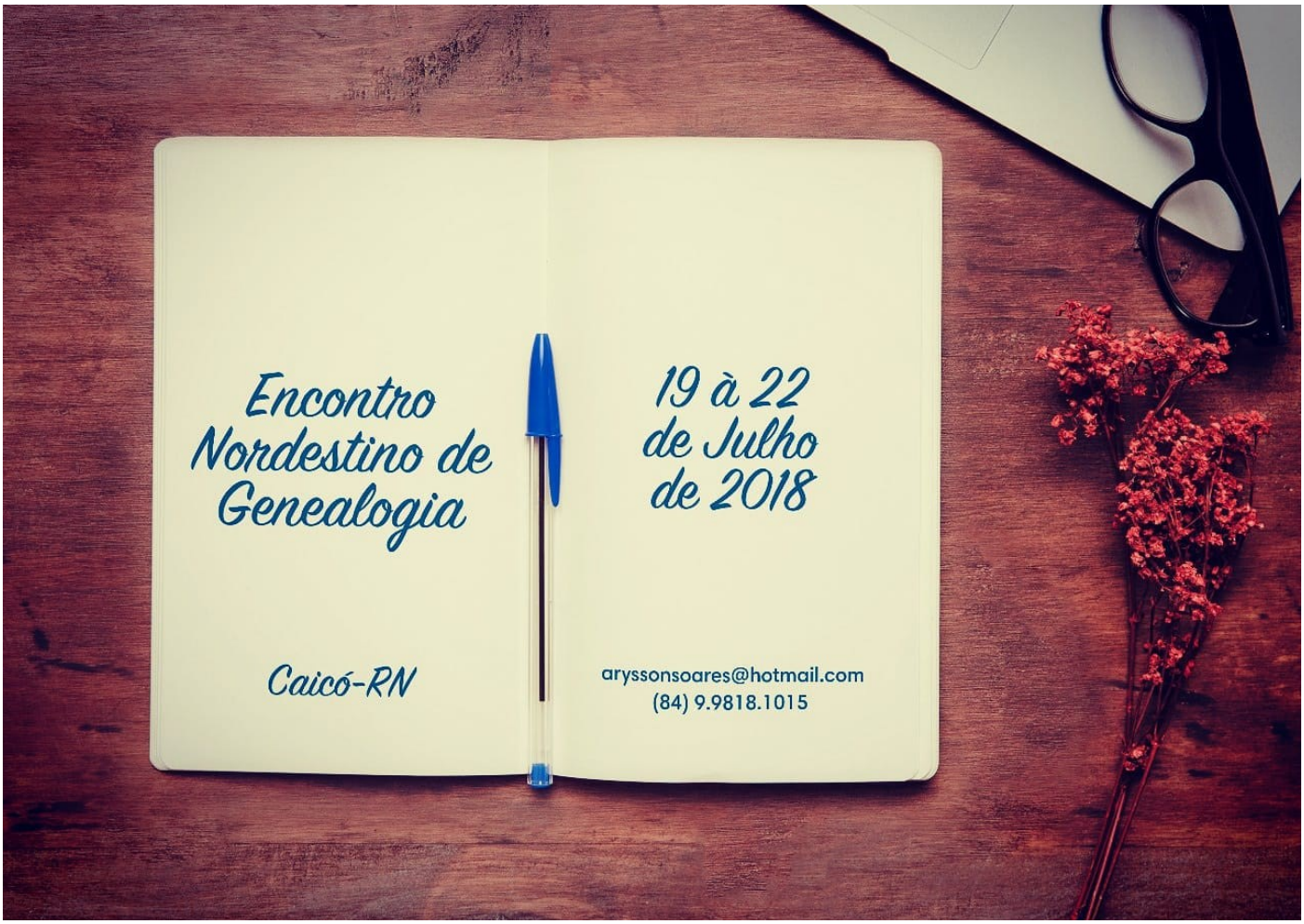
Por ser um homem de grande visão, que sempre enxergou longe, nosso amigo Tomislav vindo para esta cidade, naquela década já citada, tratou imediatamente de fundar àquele clube dançante que até hoje é relembrado com muito saudosismo e um certo carinho especial por aqueles que, como eu, freqüentavam os saudosos bailes de então, varando noites e madrugadas adentro.

Na época, aquela casa de shows era a mais bem freqüentada pelas moças e rapazes desta cidade. Como falei, eu também me fiz presente em seus momentos áureos, principalmente em finais de semana. Recordo-me que num sábado à noite, na companhia da minha garota, Margarete Almeida, sob aqueles jogos de luzes inesquecíveis, ouvíamos as mais belas músicas, canções tocadas por grandes nomes da música popular brasileira. O ambiente era bem aconchegante e tinha aproximadamente umas cento e cinqüenta mesas com dois dancings. Nada melhor para a rapaziada festeira daqueles dias, décadas de sessenta e setenta, em especial! Realmente, quem viveu aqueles idos sabe que estou me referindo àquelas noites de luar e ao som dos rocks que até o presente momento ainda fazem muito sucesso, como as músicas do Rolling Stones, The Animals, Bob Dylan, Elvis Presley, The Beatles, dentre outros. Mas, as músicas mais tocadas mesmo eram as dos Beatles, nas interpretações de Renato e Seus Blue Caps: "Menina linda", "Até o fim", "Não te esquecerei", "O Escândalo", "Feche os olhos", "A irmã do meu melhor amigo", ao som de uma radiola, vitrola ou eletrola, etc.

Lembro-me também que, uma certa vez, vi um instrumento altipotente, toca discos, executando músicas e o povo dançando, isso com todos os recursos que aquele som tinha direito no tocante aqueles dias: som stereo e de primeira qualidade..., e assim ficávamos embriagados sob a sonoridade e melodias imortais que chegavam aos nossos ouvidos, embalando-nos num som tão bom, tão puro e cativante que "o próprio tempo parava para ouvir". As músicas da banda "Os Pholhas" eram bastante executadas: "My mistake", "Shadow of love", "My first girl", dentre outras. As músicas da Jovem Guarda, eram marcantes naquela festa madrugada adentro: "Era um garoto que como eu, amava Os Beatles e Os Rolling Stones", "Coisa linda", "O Milionário", "Czardas", "Gerônimo" (Os Incríveis); "Corro demais", Quando", "Eu sou terrível", "Como é grande o meu amor por você", "De que vale tudo isso", "É proibido fumar" (Roberto Carlos); "Exército do Surf", "Ternura", "Você vai ser o meu escândalo" (Wanderléa); "A Praça", "Catedral", "O carpinteiro", "Comecei uma brincadeira", "Cavaleiro de Aruanda" (Ronnie Von); "Eu te amo mesmo assim", "Eu daria a minha vida", "Gosto de você" (Martinha); "Salve, salve brasileiro", "O mundo a teus pés", "O bom", "Mônica" (Eduardo Araújo); "Mundo colorido", "Caminhemos", "Sunny", "Pra nunca mais chorar" (Vanusa); "Vem quente que eu estou fervendo", "Festa de arromba", "Sentado à beira do caminho", "O caderninho" (Erasmo Carlos); "Estúpido cupido", "Banho de lua" (Celly Campelo) e tantas outras músicas que alegravam os frequentadores daquela boate. Como podemos observar, as músicas da Jovem Guarda eram as mais tocadas e, essas, até hoje, permanecem conosco junto às emoções vividas naqueles verdes anos.

Mas, a Boite Snob não era apenas um lugar para festas dançantes. Em seus salões realizavam-se outros eventos como desfiles de modas, shows com grandes cantores da música popular brasileira, festas beneficentes e outros eventos mais. Atualmente, aquele edifício está servindo apenas para guardar ou comercializar móveis usados. Parece mais com um depósito do que mesmo com uma instituição comercial, está praticamente sem nenhuma utilidade. E em comparação com os shoppings, parques de vaquejadas e outros lugares para lazeres desta terra de Santa Luzia (Mossoró), ele não passa de uma sombra do passado. Porém, para nós, eternos saudosistas dos bons tempos saudosos, ele tem o mesmo valor dos edifícios e casas de shows da atualidade. Apenas com um diferencial: as emoções e recordações ali vividas.

Ilustração: Antigo prédio da Esnobe Boate, na Rua Francisco Izódio, um dos principais pontos de encontros dos cinéfilos, após as sessões de cinemas locais, na década de 60, 70 e princípio dos anos 80. Era também um dos ambientes de refúgio para aqueles que procuravam modalidades de emoções diferentes, nas noitadas de Mossoró, ao som dos grandes sucessos musicais da época, reproduzidos através de instrumentos altipotentes, naquele local, onde se ouvia o que havia de melhor de Renato e Seus Blue Caps, The Fivers, The Beatles, Os Incríveis, entre outros sucessos para jovens enamorados. A Esnobe também foi palco de conjuntos ou bandas desta urbe: The Pop Som, Os Bárbaros, Totoezinho e Seu Conjunto, entre outros. Cantores solos da MPB também se fizeram presentes para alegrar os frequentadores das noitadas mossoroenses, naquela boate: Cauby Peixoto, Agnaldo Timóteo, Núbia Lafayette, entre outros. De lá para cá, após a desativação da Esnobe Boate, tem sido ele ocupado por diversas empresas comerciais. Apesar das mudanças, o prédio permanece resistindo aos anos e com poucas modificações. Foto cedida pelo historiador Geraldo Maia do Nascimento.



No próximo dia 19 de julho, a cidade de Caicó/RN se transformará na capital nordestina de Genealogia.

Para quem não sabe, Genealogia é uma ciência que estuda a origem, evolução e disseminação das várias gerações de uma família. Isso tudo se dá a partir de informações buscadas em documentos e certidões de pais, tios, avós, bisavós, enfim, todos os antepassados. Desta forma, as pessoas conseguem descobrir suas inúmeras gerações, quando e onde eles nasceram.

A principal ferramenta de quem estuda esta ciência, o genealogista, é visita em cartórios, igrejas, arquivos públicos, museus, bibliotecas e afins. Tudo em busca de informações que possam auxiliar na construção da árvore genealógica com nomes, datas e lugares por onde andaram os antepassados, de forma que sejam mantidos vivos na memória de seus descendentes.

O encontro terá uma vasta programação que irá, desde oficina genealógica do Family Search, exposições fotográficas, exposições de artes sacras, mesa redondas com genealogista brasileiro consagrado.

O momento terá a participação especial da Fundação Vingt-un Rosado com inúmeros títulos sobre a temática e outros títulos publicados.

Ainda durante o evento, no dia 21, a partir das 8h30h, haverá uma homenagem ao professor Vingt-un Rosado, que tanto contribuiu para o desenvolvimento cultural do nosso estado e da região Nordeste Brasleiro. Durante a homenagem, será apresentado aos participantes o livro "O Criador do País de Mossoró – Uma biografia de Vingt-un", do autor Geraldo Maia.

Segue abaixo, toda a programação do evento:

DATAS: **de 19 a 22 de julho de 2018.**

LOCAIS: - **Salão Nobre da Câmara Municipal de Caicó - Rua Felipe Guerra, 379. - Capela da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias - Rua Major Lula, 25.** Neste local será realizada a oficina genealógica do Family Search.

EXPOSIÇÕES FOTOGRÁFICAS & ARTES SACRAS:

-SERTÕES DO SERIDÓ

Leila Medeiros Brandão Florêncio (RN)

CAMINHOS DO SERTÃO

Dimas Mota (RN)

--TERÇOS E ARTES SACRAS NORDESTINAS

Conceição Medeiros Formiga (MA)

Participações ilustres:

Os proeminentes genealogistas:

- Professor Reinaldo Carneiro Leão (PE)
- Professor Tácito Galvão (PE)
- Professor Yony Sampaio (PE)
- Professor Fábio Arruda (AL)
-Mestre Francisco Augusto de Araújo Lima (CE)

DIA 20/07 (sexta-feira)

Local: Câmara Municipal de Caicó.

08h00 - Abertura dos trabalhos.

08h30 - Principais troncos genealógicos pernambucanos (PE).

9h00 - Documentos inéditos sobre a Genealogia da família Arruda Câmara - Gonçalves de Mello – Ferreira da Silva de Pombal/PB e Caicó/RN (AL).

09h30 - Intervalo

10h00 - Genealogia Pernambucana e seus entrelaçamentos no Nordeste (PE).

14h00 – Reabertura dos trabalhos.

14h30 - Contribuições e estudos genealógicos do Siará Grande (CE).

15h30 – Intervalo.

16h00 - Mesa redonda genealógica nordestina

Participações:

Professora Cecília Márcia Medeiros (RN)

Luciano Canuto de Oliveira (PB)

DIA 19/11 (quinta-feira)

LOCAL: Câmara Municipal de Caicó.

13h00 - Apresentação da Banda "Recreio Caicoense".

14h00 - Abertura dos trabalhos do genealogista Arysson Soares (RN) e Diego Vale (RN).

14h30 - Saudação aos genealogistas nordestinos.

15h00 - Os judeus na Paraíba do Norte (PB).

15h30 - A ancestralidade e aspectos genealógicos presentes na cultura e na gastronomia potiguar (RN).

16h00 – Intervalo.

16h30 - Exposição de fotografias de Fortaleza e apresentação de antigos genealogistas do Ceará Grande (CE).

Participações ilustres:

Fundação Vingt-un Rosado (RN)

Mário Silva (SP)

Gerente de Relações Institucionais do Family Search

Cônego José Mário de Medeiros (RN)

Demais participações:

Alfredo Cabral de Melo Azevedo (PE)

Jocildo Tibúrcio da Costa (RN)

Pedro Sávio Arruda Pires (CE)

DIA 21/07 (sábado)

LOCAL: Câmara Municipal de Caicó.

Das 08h30 às 10h00 - Homenagem ao professor Vingt-un Rosado (RN).

10h00 - 10h30 - O Adão pernambucano:

Estudo dos principais ramos genealógicos de Jerônimo de Albuquerque (PE).

14h00 - O processo de beatificação do padre seridoense José Amaro Cavalcanti de Brito, descendente das mais ilustres famílias nordestinas (RN).

15h00 - Família Trigueiro: História e Genealogia (RN).

LOCAL: Auditório da Capela da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

15h30 - Oficina genealógica com demonstração para a utilização dos parâmetros de pesquisa no site do Family Search (SP).

16h30 - Genealogia do casal Antônio Gomes de Bittencourt e a artesã Paula Dorneles (CE).

DIA 22/07 (domingo)

LIVRE

Local: Timbaúba dos Batistas (RN)

08h00 - Visita à casa das bordadeiras Iracema Soares - Rua Ananias Batista Pereira.

09h00 - Missa da Genealogia Nordestina

11h00 - Confraternização

Obs.: Oportunidade para visitar Caicó, aproveitar e participar da festa de Sant'Ana, conversar de maneira convivial com os colegas genealogistas e participar das exposições culturais gratuitas, já descritas no início dessa programação.

Cantinho da Poesia

O desastroso encontro entre a flor e o poeta

Alexandre Filho

Que feia é a flor
Que se traveste de pedra
Quando anoitece
Enganando os incautos.

A flor-pedra
Que não se enrubesce
Quando nela
Tropeça o poeta.

Se esparrama pela rua
Os impropérios proferidos
Pelo incauto-poeta.
E as juras de maldição
Poluem o ar noturno.

O transeunte vai embora
E a pedra-flor permanece estática
Aguardando o próximo incauto.

Cinéfilo

Alexandre Filho

Seja preto e branco ou em cores
Seja falado ou mudo
O cinema é seu mundo.

Adulação

Nildo da Pedra Branca

Quem adula um político
Eu não sei se vai pra o céu
E nem sei qual o seu nome,
Baba ovo ou Xeleléu
Ou é gente sem futuro...
Eu só sei que sou mais duro
Do que carne de tetéu.

Verso Vagabundo

Cid Augusto

Que se dane o poeta inofensivo!
Que se lasque o poeta liberal!
Prefiro a poesia visceral
Do louco depravado e corrosivo

Frequentador das trevas do prazer,
Bebedor de defuntos insepultos,
Arrastando as correntes dos insultos
Em poemas de escárnio e maldizer.

O vate que se entrega ao velho rito
De espalhar as palavras no infinito
E encontrar em si mesmo o fim do mundo.

Eu quero a musa armada de facão
E o lirismo na boca do canhão
Defendendo o meu verso vagabundo.

O que vem de dentro

Eriberto Monteiro

O que vem de dentro é o pensamento,
Palavras sinceras, sentimentos,
Mas, nem sempre...
Às vezes sai algo que faz correr gente
É um fedor horrível
Não tem ninguém que aguente.
É o estômago revoltado com seu dono
Que comeu o que viu pela frente
E anunciando que o sólido
Já está quase presente.

O Boletim Bibliográfico Ano III - Número 35, de 30 de abril de 1951, reproduziu a ata da Câmara Municipal de Mossoró da Sessão de 06 de novembro de 1923

SESSÃO ORDINÁRIA DE 06 DE NOVEMBRO DE 1923

PRESIDÊNCIA DO CIDADÃO XAVIER FILHO

Aos seis dias do mês de novembro de 1923 nesta cidade de Mossoró, no salão da Secretaria Municipal, pelas onze horas do dia, presidência do Srs. Xavier Filho, Hemetério Leire, Francisco Marcelino, Dr. Soares Júnior, Sebastião Gurgel Cunha da Mota, foi aberta a sessão. Ata: Lida a da sessão anterior que foi aprovada. Expediente: Não houve. Trabalhos: Usaram no seguinte: O Sr. Presidente requereu autorização para as seguintes verbas de cinco contos de réis (5.000$000) para aplicar no prédio municipal onde funciona o Colégio Sagrado Coração de Maria, de dois contos de réis (2.000$000) para auxílio a reabertura do Colégio Diocesano Santa Luzia de Mossoró e de oitocentos mil réis (800$000) para completar o gigante do contrato, ... que beleza da Cidade, cujas importância foram vetadas pelo Conselho. Estando adiantados pela hora o Sr. Presidente suspendeu a sessão, designando o dia 14 do corrente para continuação dos trabalhos. Eu, Francisco Chagas de Albuquerque Secretário que fez e escrevi a presente ata.

Francisco Xavier – Presidente

Hemetério Leire.

Francisco Vicente da Cunha Mota.

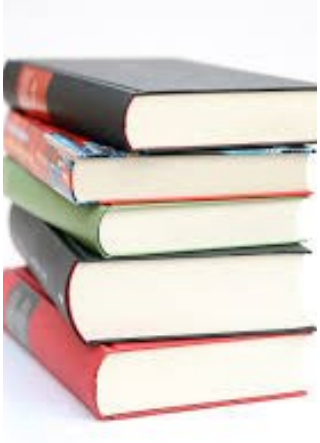
Sebastião Fernandes.

Frases sobre livros

"Eu sempre imaginei que o paraíso seria um tipo de biblioteca" – Jorge Luis Borges

"Uma mulher que lê muito é uma criatura perigosa." – Lisa Kleypas

"Somos o resultado dos livros que lemos, das viagens que fazemos e das pessoas que amamos…" – Airton Ortiz



"Eu acho a televisão muito educativa. Toda vez que alguém liga o aparelho, eu vou para a outra sala e leio um livro" Groucho Marx

"O autor só escreve metade do livro. Da outra metade, deve ocupar-se o leitor." – Joseph Conrad

"Meio de transporte favorito: Livro."

"Nós lemos para saber que não estamos sozinhos". – C.S Lewis

"Meus filhos terão computadores, mas antes terão livros." – Bill Gates

"Uma mente necessita de livros da mesma forma que uma espada necessita de uma pedra de amolar se quisermos que se mantenha afiada" George R. R. Martin

"Livros dão alma ao universo, asas para a mente, voo para a imaginação, e vida a tudo". – Platão

"Continue lendo. Isso é uma das mais maravilhosas aventuras que alguém pode ter." – Lloyd Alexander

"Nunca empreste livros, pois nunca vão devolvê-los. Todos os livros que tenho em minha biblioteca são livros que outras pessoas me emprestaram" – Anatole France

"Um livro clássico nunca termina o que nos tem a dizer" – Ítalo Calvino

"Com a liberdade, livros, flores e a lua, quem poderia não ser feliz?" – Oscar Wilde